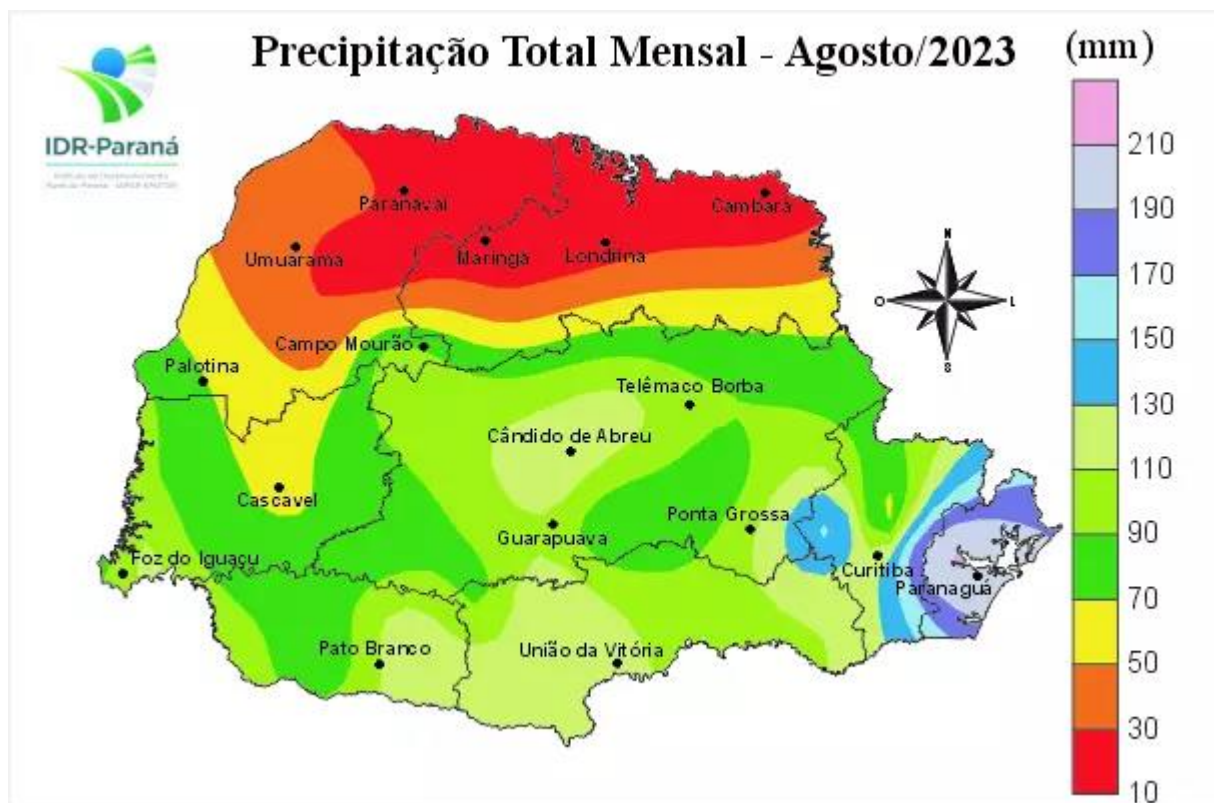


## BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 32 – Agosto 2023

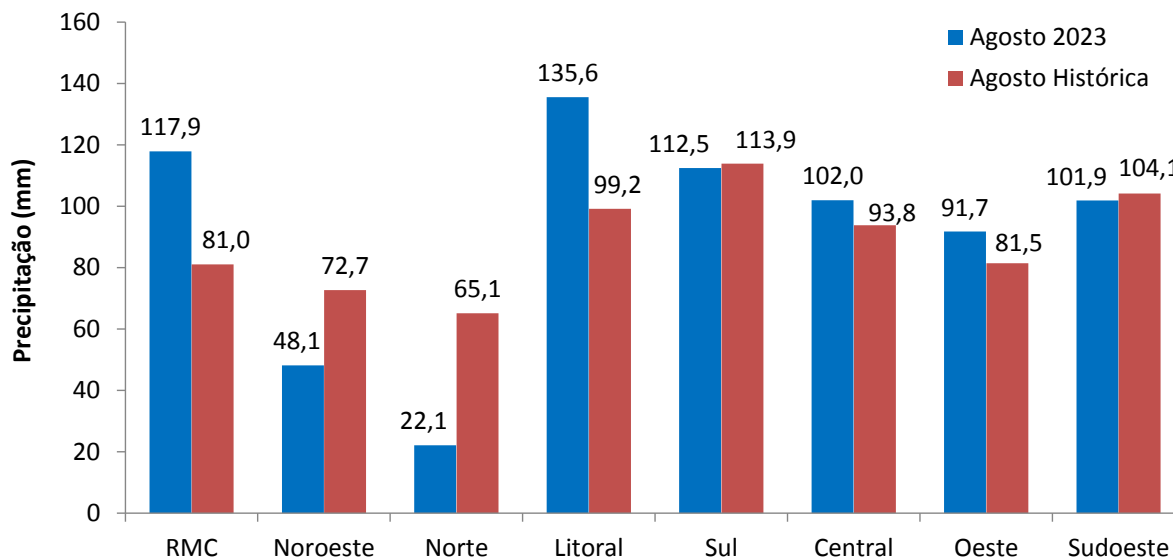
### METEOROLOGIA

Em agosto de 2023 os índices de precipitação foram variados nas diversas regiões do Paraná. Houve maiores quantitativos pluviométricos na metade sul e menores nas regiões mais ao norte do Estado (Figura 1). A média estadual de precipitação em agosto/2023 e a média histórica foram bem próximas, com valores de 91,5 mm e 88,9 mm, respectivamente.

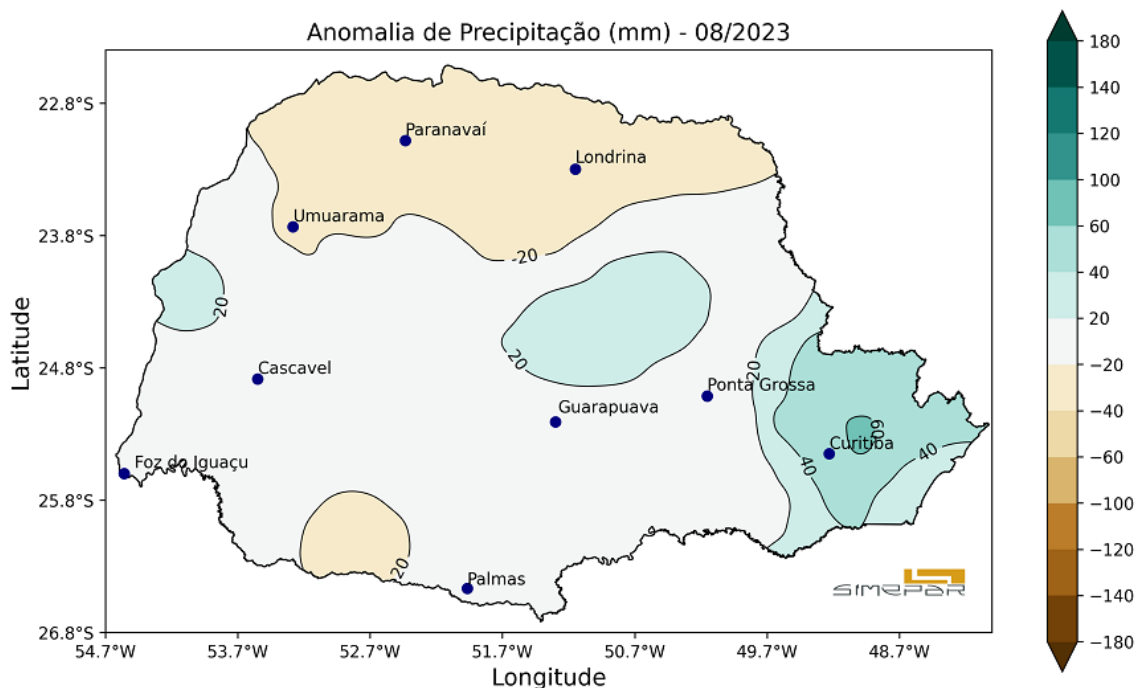


**Figura 1.** Precipitação registrada em agosto de 2023 no Paraná. Dados de 34 municípios distribuídos em todo o Estado. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Observa-se que a precipitação ficou muito abaixo da média histórica nas regiões Norte e Noroeste, nas demais ficaram acima ou bem próximas da média histórica (Figuras 2 e 3). Um dos principais sistemas que provoca chuva no Paraná, preponderantemente no outono/inverno, são as frentes frias advinda do Sul do Brasil. Houve três entradas desses sistemas no Estado que provocou formação de áreas de instabilidade e chuvas abundantes na metade sul, mas a presença de bloqueios atmosféricos mais ao norte do Estado impediu a atuação efetiva desses sistemas nessa região.

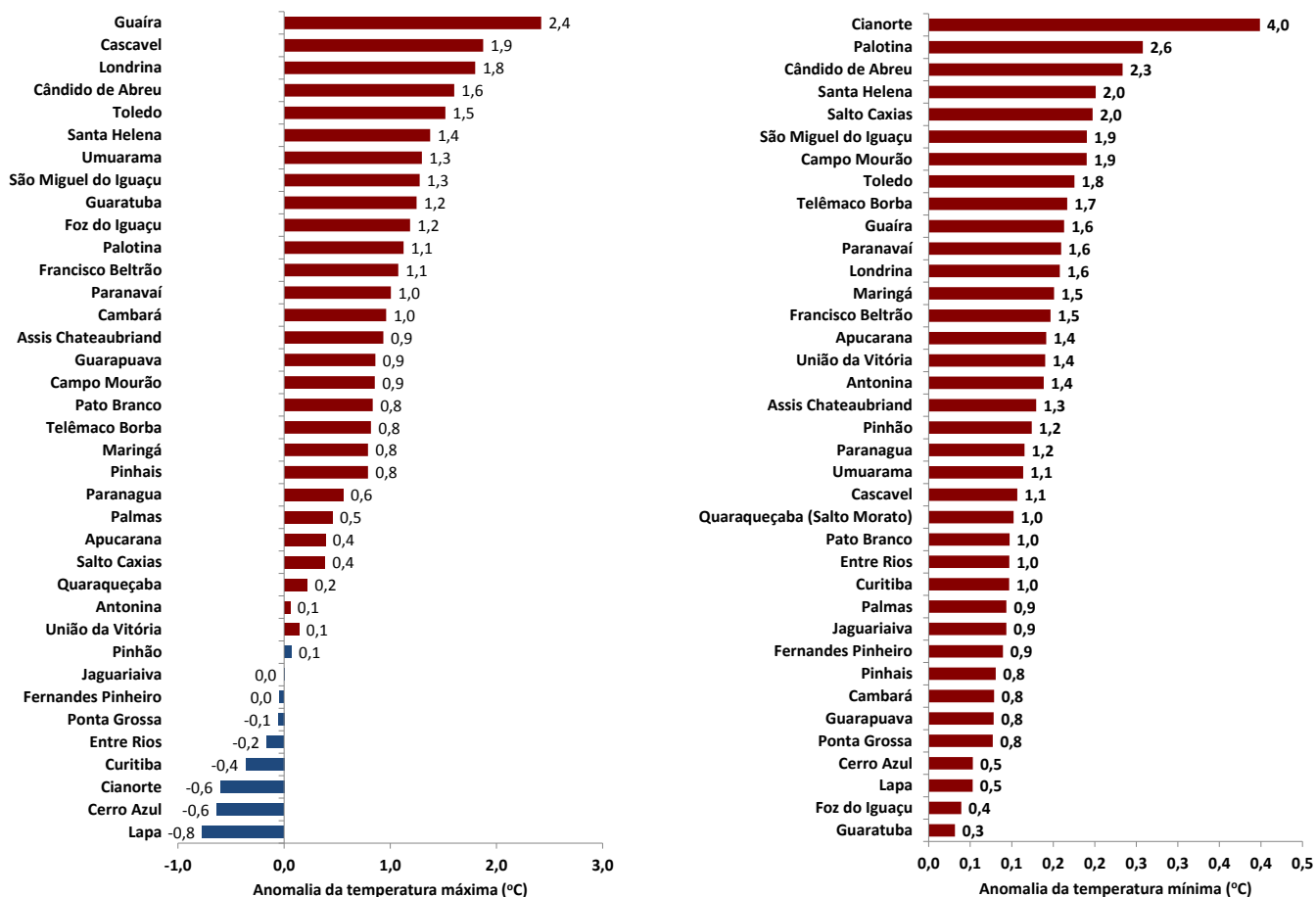


**Figura 2.** Precipitação média de agosto/2023 e histórica registrada nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar. \*RMC - Região Metropolitana de Curitiba.



**Figura 3.** Anomalia de precipitação em agosto/2023 no Paraná. Fonte: Simepar.

A Figura 4 apresenta a diferença entre a temperatura máxima e mínima de agosto/2023 e máxima e mínima histórica. Observa-se que as anomalias das temperaturas máximas de agosto foram predominantemente acima da normal climatológica. Na média de todo o Estado, a temperatura máxima de agosto/2023 e a média histórica foram de 25,0 °C e 24,4°C, respectivamente. Quanto às mínimas, observa-se que em todos os municípios analisados, as temperaturas de agosto/2023 ficaram acima da histórica, indicando um mês com manhãs mais quente que o normal. A temperatura mínima média do Paraná em agosto/2023 foi 13,2 °C e a média histórica é 11,9 °C, ou seja, 1,3 °C mais elevada.



**Figura 4.** Anomalia das temperaturas máxima e mínima de agosto de 2023 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Quanto à ocorrência de geadas, houve atuação de três massas polar de intensidades fracas provocando geadas leves e restritas ao extremo sul do Paraná.

## AGRICULTURA

Com relação à agricultura, de maneira geral o clima favoreceu as culturas as quais se desenvolveram dentro da normalidade.

**MILHO 2ª SAFRA** – De forma geral o clima mais seco e com chuvas espaçadas beneficiou a cultura do milho, que foi colhido na sua grande maioria. De acordo com a SEAB, no final de agosto, 1% do milho paranaense estava na fase de frutificação, 99% na maturação e 63% da área colhida. Além disso, 76% das lavouras foram classificadas como boa condição, 19% condição mediana e 5% ruim. A produtividade esteve dentro do previsto inicialmente.

**MILHO 1ª SAFRA** – Iniciou-se a semeadura do milho primeira safra e até o final do mês 9% da safra do Paraná foi implantada e apresentou boas condições de desenvolvimento (SEAB).

**FEIJÃO 1ª SAFRA** – Iniciou-se a semeadura do feijão primeira safra e até o final do mês 4% da safra do Paraná foi implantada, segundo a SEAB. Desse montante, 93% apresentaram boas condições e 7% condição média.

**TRIGO E DEMAIS CEREAIS DE INVERNO** – Iniciou-se a colheita do trigo no Paraná, onde 13% do cereal foram colhidos. Também se iniciou a colheita dos demais cereais de inverno. De modo geral, o clima favoreceu essas culturas as quais apresentaram bom desenvolvimento. Há relatos de redução da produtividade em decorrência de doenças fúngicas como brusone, giberela e ferrugem. De acordo com a SEAB, estima-se que 76%, 19% e 5% das lavouras de trigo apresentaram condições boas, medianas e ruins, respectivamente.

**CAFÉ** – De acordo com a SEAB, cerca de 82% do café do Paraná foi colhido até agosto. Na região cafeeira do Estado, localizada mais ao norte, a colheita foi favorecida pelo clima mais seco. Houve atraso e desuniformidade na maturação devido às floradas tardias ocorridas em novembro e dezembro/2022. O café colhido apresentou, na sua maioria, boa qualidade de bebida e grãos graúdos. De acordo com a SEAB, 89% apresentaram boas condições de desenvolvimento e 11% condições médias.

**PASTAGENS** – As pastagens apresentaram produções de massa verde bastante variável de acordo com o clima local. Algumas regiões a produção foi satisfatória. Já em outras se observou baixa produção, com necessidade de suplementação para o rebanho, como no Noroeste do Estado.

**BATATA** – De acordo com a SEAB, a batata segunda safra foi 94% colhida e a maioria apresentou boas condições (90%). Iniciou-se o plantio da batata primeira safra, até o final de agosto 8% das áreas foram plantadas, as quais apresentaram bom desenvolvimento vegetativo e floração.

**MANDIOCA** – Segundo a SEAB, as condições climáticas foram favoráveis à colheita e a implantação da nova safra, que iniciou em alguns municípios do Paraná.

**OLERÍCOLAS** – O clima foi favorável às hortaliças de modo geral, sem ocorrência de geadas e sem necessidade de irrigação intensiva. As olerícolas em geral apresentaram um bom desenvolvimento.

**FRUTICULTURA** – A colheita da laranja, uva, tangerina e demais frutíferas foram, em geral, favorecidas pelas condições climáticas de agosto.

**MANANCIAIS HÍDRICOS** – De modo geral, os rios, represas e córregos registraram níveis dentro da normalidade.

**Elaboração:** Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.

**Apoio:** SEAB e Simepar